



FATORES QUE INFLUENCIAM SOBRE A ADESÃO AO TRATAMENTO DA OBESIDADE: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Iara Sabrina Parede Costa¹; Francisco Emanuel Andrade Peres¹; Francisco Vinicius Teles Rocha¹; Lucas Sabino Oliveira¹; Arquimedes Cavalcante Cardoso²; Carla Maria de Carvalho Leite³

¹Discente de medicina na Universidade Federal do Piauí - UFPI, Teresina, Brasil (iarasabrina@ufpi.edu.br); ²Médico neurocirurgião, doutor em ciências médicas e docente do magistério superior em medicina na Universidade Federal do Piauí - UFPI, Teresina, Brasil; ³Doutora em odontologia e docente do magistério superior em medicina na Universidade Federal do Piauí - UFPI, Teresina, Brasil;

Eixo temático: CSAU - Ciências da Saúde

INTRODUÇÃO: A obesidade é definida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como Índice de Massa Corporal (IMC) maior ou igual a 30kg/m², além desta conceituação fisiológica de acúmulo de gordura corporal há fatores sociais e culturais associados. Diante da relevância epidemiológica e de saúde pública atrelada à obesidade há a necessidade de estímulo à adesão aos diferentes tipos de tratamento disponíveis. Assim, se torna necessário a investigação dos fatores que influenciam essa adesão. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de revisão sistemática da literatura, cuja revisão foi feita através da ferramenta Publish or Perish - junho de 2022, utilizando as palavras chaves com busca booleana com os operadores: obesidade OR síndrome metabólica OR tratamento e prevenção. Foram selecionados artigos originais que continham elementos sobre adesão ao tratamento da obesidade que se encontravam disponíveis de maneira gratuita e como critério de exclusão foram retirados teses, dissertações, revisões bibliográficas e capítulos de livros. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Para acompanhamento da obesidade além do peso propriamente dito, são utilizados basicamente dois marcadores, o IMC e a circunferência abdominal. Esse primeiro, é um índice impreciso, por não quantificar a adiposidade corporal total, já este último um marcador melhor para a obesidade, pois é possível uma correlação com doenças cardiovasculares, como Acidente Vascular Encefálico AVE e com o acúmulo de gordura visceral. A Obesidade é uma doença de etiologia multifatorial, possuindo como tripé etiológico: sedentarismo, distúrbios metabólicos e compulsão alimentar; responsáveis por aumentar o risco de outras comorbidades (diabetes, dislipidemia, hipertensão) são focos no tratamento. Os alimentos podem ajudar a regular as citocinas pró-inflamatórias e o conhecimento de suas propriedades ajuda na prevenção e no tratamento da obesidade. A frequência de complicações é inversamente proporcional à frequência de acompanhamento na Atenção Primária à Saúde. **CONCLUSÃO:** A obesidade é uma condição prevalente que exige conduta ativa do paciente no tratamento, portanto a adesão adequada é essencial. Entender os fatores que impactam essa adesão ajudará o profissional da saúde a agir de maneira mais perspicaz na sugestão de tratamento. Há necessidade de maiores aprofundamentos em pesquisas sobre a temática abordada.



Palavras-chave: Obesidade; Terapêutica; Manejo da Obesidade.